

AFUNDEM O BISMARCK



Em maio de 1941, o poderoso encouraçado alemão Bismarck iniciou uma jornada rumo ao Atlântico Norte, visando interromper a navegação aliada para a Grã-Bretanha e assim estrangular a economia britânica, obrigando os ingleses a pedir a paz. Cientes da ameaça, estes passam a enviar todos os esforços para caçar e afundar o Bismarck. Começou assim a mais fantástica caça a um navio de guerra inimigo de todos os tempos. Baseado nos eventos ocorridos durante a famosa caçada, “Afundem o Bismarck” é quase um documentário, tendo como palco principal a Divisão de Operações da Royal Navy, onde o seu chefe, o rígido e frio Capitão Shepard (More) se vê dividido entre a caça ao Bismarck, o drama da perda do filho desaparecido em ação e o mais que sutil interesse pela sua assistente. No outro lado do ringue, temos uma ótima interpretação de Karel Stepanek como o fanático nazista Almirante Lütjens. Os efeitos especiais são muito bons para um filme de 1960 (em particular, a explosão do Hood) e as cenas de destroços são bastante verossímeis, embora falte o realismo sanguinário com que já estamos começando a ficar perversamente acostumados. Para arrematar, belas cenas com Swordfishes e da recarga de canhões de 15 polegadas.

Mas nenhum filme é feito só de méritos. Os modelos dos navios são muito bem feitos, mas, na maior parte do tempo, não conseguem enganar ninguém (só ganha de “Tora! Tora! Tora!”). O filme passa lotado pela mudança de rumo do Hood (que, como o visitante pode ler aqui na nossa seção de Militar, teve importante influência no desenrolar da batalha¹) e finge esquecer que os sobreviventes alemães, na grande maioria, foram abandonados para morrer nas águas geladas do Atlântico Norte. Estas são omissões compreensíveis, em se tratando de um filme inglês, mas não encontro razão para inventar um destróier que é destruído pelo Bismarck.

Ainda assim, “Afundem o Bismarck” é um clássico dos filmes de guerra, merecedor de fazer parte das coleções dos aficionados pelo tema.

¹ https://docs.wixstatic.com/ugd/30f511_b598cdcd8ab64296ac8a94b57868020b.pdf

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Sink the Bismarck!".

Elenco: Kenneth More, Dana Winter, Karel Stepanek, Laurence Naismith e Carl Mohner.

Diretor: Lewis Gilbert.

Ano: 1960.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O título do filme é baseado na ordem direta dada por Winston Churchill ao Almirantado Britânico.
- Esmond Knight, que interpreta o capitão do HMS Prince of Wales, na verdade serviu como um oficial a bordo dele e ficou ferido durante a batalha.
- Para aumentar o senso de realismo, ou "sensação documental", o radialista Edward R. Murrow participa como ele próprio. Murrow era um dos mais famosos e respeitados jornalistas da época. Ele cobriu a guerra na Europa, incluindo o Atlântico Norte, e usava o seu famoso slogan "This is London...". Murrow também filmou imagens introdutórias para o trailer do filme.
- A abertura do filme mostra imagens reais do Bismarck quando foi lançado em Hamburgo, Alemanha, em 1939.
- Kenneth More foi convidado para trabalhar em "Os Canhões de Navarone" (1961) por causa de seu trabalho neste filme.
- O epílogo de encerramento deste filme afirma: "Este filme foi baseado em operações reais contra o navio de guerra alemão "Bismarck". Agradecemos ao Almirantado pela sua ajuda, conselho e cooperação mais generosos. O personagem chamado Capitão Shepard é completamente fictício e não pretende de modo algum representar o capitão R. A. B. Edwards (agora almirante Sir Ralph Edwards, KCB, CBE), que era o Diretor de Operações no momento do engajamento com o "Bismarck"".
- Os produtores sabiam que o uso de miniaturas e explosões teria que parecer muito realista para ser bem-sucedido. Eles contrataram Howard Lydecker, um dos lendários irmãos Lydecker (o outro era Theodore Lydecker) que geralmente eram considerados a melhor equipe de efeitos especiais da indústria cinematográfica. Eles passaram décadas aperfeiçoando seu ofício na Republic Pictures.
- Dois atores que estão nesse filme também participaram das aventuras de James Bond: Bernard Lee interpretou "M", o superior de James Bond, nos primeiros onze filmes da franquia, de "O Satânico Dr. No" (1962) até "Moonraker" (1979), enquanto Robert Brown o sucedeu no papel em "007 Contra Octopussy" (1983), "007 Na Mira dos Assassinos" (1985), "007 Marcado para Morrer" (1987) e "007 Permissão para Matar" (1989).

- Dana Winter, a atriz que interpreta a oficial Anne Davis, nasceu em Berlim como Dagmar Winter.

- A maioria das cenas externas dos encouraçados foram feitas a bordo do HMS Vanguard (o último encouraçado britânico então em serviço).

- No filme, a frota é ordenada para prosseguir no pressuposto de que o Bismarck estava indo para Brest e isso é mostrado como um palpite do capitão Shepard. Na verdade, essa informação foi fornecida ao Almirantado pelos decifradores de códigos de Bletchley Park. No entanto, o filme foi lançado em 1960 e essa informação não foi desclassificada até meados dos anos 70, de modo que não havia como saber disso na época.

- Estreia cinematográfica de Peter Cellier.

- Antes do lançamento do filme, uma música do mesmo título cantada por Johnny Horton foi lançada nos Estados Unidos para promover o filme. Esta música nunca aparece nele e trechos da música foram usados no trailer nos EUA.

- De acordo com o diretor de fotografia L. B. Abbott, as miniaturas foram fotografadas com lentes esféricas (não anamórficas). Isso facilitou a força da perspectiva da imagem para que as miniaturas pareçam maiores e mais distantes. A conversão das imagens esféricas para o Cinemascope exigiu o uso de uma impressora óptica com uma lente anamórfica. Este método de filmagem com lentes esféricas, ainda convertendo a metragem em anamórfico, agora é comumente usado e é chamado de Super 35.

- Três anos antes, em 1957, três das estrelas deste filme (Kenneth More, Laurence Naismith e Michael Goodliffe) trabalharam juntos em outro filme sobre o naufrágio de um navio famoso, o Titanic, em "A Night To Remember".

- A cena em que a ponte do HMS Prince of Wales tem um impacto direto é baseada em relatos da batalha real. Um pequeno tubo conectava a ponte à sala de traçado diretamente abaixo dela. Embora as limitações do filme preto e branco façam parecer que algum tipo de óleo de máquina está pingando do tubo na mesa de traçado, na verdade era o sangue das baixas na ponte.

- Da tripulação de 1418 homens do HMS Hood, apenas 3 sobreviveram.

FUROS:

- Na vista aérea de Londres, em uma das cenas de abertura, uma faixa de pedestres pode ser vista de forma bastante clara, mas elas não apareceram no Reino Unido antes de 1951.

- Na mesma vista aérea, os céus de Londres durante a guerra deveriam ter incluído balões de barragem.

- Quando o espião britânico na Noruega está transmitindo seu relatório via telégrafo e os alemães entram e atiram nele, o espião cai no chão; ele ainda é capaz de segurar o telégrafo e sua mão e a máquina de telégrafo estão bem na borda da mesa. No entanto, na próxima cena com um close-up da mesa onde o telégrafo está localizado, o espião continua a transmitir seu sinal no telégrafo, mas ele está de volta ao meio da mesa.

- Numa cena em que aparece um porta-aviões, pode-se ver o número de casco R06. "R" é uma designação da OTAN, que obviamente só foi utilizada após a 2ª Guerra Mundial. R06 é o número do casco do HMS Centaur, que só foi comissionado em 1953.

- Quando o destróier dispara a primeira salva de torpedos, o capitão diz “hard to Port” (“próximo a bombordo”), mas seus lábios mostram que ele diz na verdade “hard to Starboard” (próximo a estibordo).
- Antes do discurso entusiasmado do almirante alemão, a tripulação é convocada para prestar atenção e o oficial brada “Achtung”. “Achtung” significa atenção como em um aviso, não para uma comunicação. A ordem correta seria “Stillgestanden”.
- Quando o HMS Suffolk primeiro vê o Bismarck, seu capitão envia um sinal no qual ele dá o curso de Bismarck como o Sul. Quando este sinal é recebido no Almirantado, isso mudou para o Sudoeste.
- Na batalha final, quando as armas do Bismarck estão fora de ação, você vê o encouraçado King George V disparando sobre ele e, no entanto, as salvas do Bismarck ainda estão caindo ao redor do King George V.
- Os modelos dos navios frequentemente tomam o caminho oposto ao ordenado pelos capitães dos navios.
- Quando o Dorsetshire torpedeia o Bismarck no final do filme, libera torpedos do lado de estibordo, começando com os seus tubos de popa. Dadas as posições relativas dos navios, isso deve significar que eles atingem o Bismarck com o primeiro torpedo atingindo a frente do navio e o último na parte traseira, mas não; o primeiro impacto se dá na parte traseira do Bismarck e o último na frente.
- Quando o capitão Kerr do HMS Hood fala com sua tripulação depois de conhecer a posição do Bismarck, ele indica que o navio irá às estações de ação logo após a meia-noite. No entanto, a tripulação é mostrada mais tarde movendo-se para estações de ação antes de engajar o Bismarck, logo após 0500. Eles já deveriam estar em suas estações.
- O capitão Shepard pergunta ao Comandante Richards se o oficial de serviço Dexter está atrasado, Richards responde que Dexter está um pouco atrasado, mas ele não se importa. No entanto, Shepard diz que se importa e ordena que Dexter cumpra a escala para as próximas três noites. No entanto, pouco depois, quando Dexter já chegou, Shepard emite uma ordem operacional para Richards – que ainda está lá e não mostra sinais de que vai sair, mesmo ele estando fora de serviço.
- Quando o Bismarck está afundando, um oficial relata à Lindemann que apenas a Torre “A” está operacional. No entanto, momentos antes, vimos um dos primeiros impactos destruir a referida torre (“Anton” na Kriegsmarine).
- Quando o capitão Shepard começa a escrever para o filho dele, temos um vislumbre do interior do seu escritório mostrando uma cama lá. Anne Davis então entra com uma xícara de chá. Momentos depois, temos um outro vislumbre da sala, mas agora contém uma mesa e cadeiras, em vez da cama. Pouco depois, Shepard pede que uma cama seja posta em seu escritório.
- A caracterização do Almirante Gunther Lütjens neste filme é extremamente equivocada. Ele é mostrado como fanático, confiante no Führer e negando a realidade até o fim. Na verdade, Lütjens era uma figura contemplativa e até mesmo morosa – alguns sobreviventes alegaram que sua tendência para o fatalismo prejudicava a sua moral. Absurdamente, na tela o Almirante diz a seus homens para “lembrar que você é nazista!” Lütjens não era um nazista (muito pelo contrário, já que ele se recusou a prestar a saudação nazista para Hitler antes da partida do Bismarck), nem a grande maioria de seus oficiais e tripulantes. Isso foi feito apenas para dar uma “justificativa moral” para o massacre deles.

- O Hood não explodiu como mostrado no filme. A explosão foi inicialmente relatada como um jato de fogo disparado para o ar entre o mastro principal e a chaminé de popa, na proximidade do respiradouro da sala de máquinas.
- O filme mostra o capitão Lindemann morrendo na ponte do Bismarck quando é atingido por uma granada britânica; no entanto, muitos sobreviventes lembraram-se de vê-lo de pé perto da proa do Bismarck enquanto ele rolava e afundava.
- No filme, o Bismarck é atacado por destróieres britânicos de noite e o Bismarck afunda um deles (o "Solent") depois de sofrer danos por torpedo. Na verdadeira batalha, nenhum destróier britânico foi afundado e nenhum torpedo atingiu o Bismarck durante esse ataque. Além disso, não havia nenhum HMS Solent na Royal Navy.
- As armas antiaéreas do Bismarck nunca conseguiram derrubar um único avião britânico (apesar de alguns acertos), mas no filme vários são derrubados.
- O filme mostra o capitão Lindemann retornando o fogo do HMS Hood após a primeira salva dele; na verdade, o almirante Lütjens ordenou que Lindemann sustasse o fogo por mais de três minutos enquanto os navios alemães diminuían a distância.
- Quando o Prinz Eugen se separa do Bismarck, o Almirante Lütjens diz: "Sinalize ao Prinz Eugen que ele deve seguir rumo a Brest". Na verdade, o Prinz Eugen partiu em direção ao sul (não para o leste) e dispendeu em alguns dias infrutíferos de caça de comboios antes de dirigir-se para Brest. Depois de escapar dos cruzadores perseguidores, foi o Bismarck que tomou um curso para Brest.
- Todas as cenas de todos os encouraçados mostram o mesmo interior das torres de canhões principais, apenas com tripulações com uniformes diferentes, no caso do Bismarck. Além disso, as armas antiaéreas do Bismarck são as típicas montagens "Pom-Pom" dos navios britânicos. Estas certamente são imagens de dentro do HMS Vanguard, o último encouraçado da Grã-Bretanha e o único em serviço no momento da filmagem.
- O Spitfire que procura o Bismarck é mostrado em duas versões diferentes entre as cenas. A filmagem real de um Spitfire mostra a cobertura da cabine na versão anterior (por exemplo, Mark I-IV). O próximo close de estúdio mostra o piloto sentado em um Spitfire com a cobertura de bolha de uma versão posterior (por exemplo, Mark XVI). Dado que o ano é 1941, a primeira filmagem é a mais precisa.
- Existem diálogos ao longo do filme discutindo se naquele momento é dia ou noite no "mundo real" acima do bunker da Divisão de Operações. Embora seja um recurso eficaz para transmitir ao público quão fisicamente isolada a equipe da sala de guerra deve ter se sentido em seu mundo subterrâneo, esta é uma presunção exclusiva do roteirista. As operações navais exigem uma coordenação extremamente precisa no tempo de muitos dos vastos recursos da Royal Navy. Portanto, o pessoal envolvido e, em particular, o Capitão Shepard, teria sabido com exatidão que horas eram, dia ou noite, em qualquer momento.
- Pouco antes do Hood ter recebido o tiro fatal que o explodiu, o capitão Holland ordenou uma mudança de direção para bombordo para dar às torres de popa uma melhor posição para disparar contra o Bismarck. No filme, ele ordena a mudança para estibordo.
- A batalha da Islândia está girada em 180 graus. O Bismarck no filme está lutando por seu lado direito (estibordo) e os encouraçados britânicos sobre o lado esquerdo (bombordo). Na verdade, o Bismarck veio do Norte e teve que lutar pelo lado do bombordo, enquanto os navios britânicos vieram do Leste e lutaram por seu lado de estibordo.
- O torpedo final que danifica o leme de Bismarck é mostrado como vindo do lado do bombordo; na verdade, o impacto foi a estibordo.

- Na batalha final entre o King George V e o Rodney com o Bismarck, o filme mostra que o Bismarck abre fogo primeiro. Na batalha real, os britânicos começaram o tiroteio e o Bismarck respondeu alguns minutos depois.
- No ataque de “fogo amigo” ao HMS Sheffield, a aparência do navio quando ela é vista de altitude claramente se assemelha a um encouraçado como o Bismarck, ao invés das longas linhas finas de um cruzador como o Sheffield. A mesma filmagem é usada para a cena quando os aviões (corretamente) identificam e atacam o Bismarck.
- Os modelos de navios não mostram nenhum efeito do disparo dos grandes canhões. Na realidade, haveria uma inclinação notável, embora pequena, na direção oposta das armas quando apontadas a 90 graus para o lado do navio.
- Edward R. Murrow, que aparece no filme, tinha 33 anos em 1941, quando a ação ocorre. No momento em que o filme foi feito, em 1960, ele tinha 52 anos, mas nenhuma tentativa foi feita para fazê-lo parecer com a idade que ele realmente tinha durante os eventos no filme.
- Em uma cena que mostra um avião torpedeiro britânico decolando, nenhum torpedo é visível. Neste tipo de aeronave, o Swordfish, o torpedo é transportado abaixo da fuselagem entre as rodas do trem de pouso.
- Os torpedeiros Swordfish são mostrados decolando com torpedos pendurados e as hélices deles girando no vento. O propósito da hélice no nariz do torpedo é armá-lo. Para evitar que ele se armasse prematuramente, a hélice do nariz era amarrada com fios finos. Quando o torpedo atingia a água, a maior resistência dela rompia o fio e o torpedo era armado após algumas rotações.
- Quando Thomas Shepard levanta-se no cockpit traseiro de seu avião à procura do Bismarck, as tiras do equipamento da cabeça permanecem paradas, quando elas (e outras partes do uniforme) deveriam se mover como resultado do fluxo de ar.
- Quando o HMS Ark Royal é mostrado prestes a lançar seu ataque ao Bismarck, as asas de um caça a jato da Royal Navy, um Armstrong Whitworth Sea Hawk, podem ser vistos ao longo da borda da plataforma de voo na posição dobrada.
- E cá pra nós: as maquetes dos navios eram bem muquiranas.